

## **1423 - SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA TREINAMENTO DE ENFERMEIROS RESIDENTES NO ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO EM SALA DE PARTO: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Dinara Dornfeld, Raquel Vieira Schuster, Agnes Ludwig Neutzling, Talu Haubert da Silva Cardozo, Thiago Silva, Cecília Biasibetti Soster, William Wegner

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Na perspectiva da segurança do paciente, uma das principais intervenções para a redução da morbimortalidade neonatal associada à asfixia perinatal é dispor de equipe treinada para reanimação do Recém-Nascido em Sala de Parto (RNSP). Dessa forma, a Simulação Realística (SR) é uma potente estratégia de ensino se os objetivos da aprendizagem são o desenvolvimento de competências para o juízo crítico com estabelecimento de prioridades, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. O uso da SR para treinamento no atendimento ao RNSP foi uma inovação no Programa de Enfermagem Obstétrica da Residência Multiprofissional em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, pois o método tradicional de ensino não previa a participação ativa dos residentes. Objetivo: Descrever o treinamento de residentes de enfermagem para o atendimento ao RNSP utilizando como estratégia de ensino a SR. Metodologia Empregada: A SR desenvolve-se em três etapas: briefing, desenvolvimento do cenário e debriefing. No briefing, a leitura preliminar do conteúdo e o treinamento prévio de habilidades (ventilação pulmonar e massagem cardíaca) são fundamentais para que o residente tenha mais segurança e melhor aproveitamento no desenvolvimento da simulação. O cenário é semelhante à sala de parto (mesa de reanimação neonatal, materiais, equipamentos e manequim neonatal). Os residentes recebem um caso e devem proceder às manobras de reanimação. A evolução clínica do paciente simulado ocorre de acordo com as decisões tomadas pelos participantes, que os leva a outras condutas. São realizadas três simulações; a primeira contempla os passos iniciais da reanimação e as demais podem evoluir para o último estágio do processo, com a administração de medicações. Os atendimentos simulados são filmados e, posteriormente, discutidos no debriefing. Nesta etapa, os residentes reexaminam a situação clínica e, ao recordarem o que foi feito, podem descrever os sentimentos vivenciados, analisar os acertos e erros e, através de um processo reflexivo, identificar os quadros mentais que moldaram suas decisões, de maneira a consolidar o conhecimento e qualificar seu desempenho futuro. Considerações: Os residentes avaliaram a metodologia como um exercício para o trabalho em equipe e a comunicação eficaz, conferindo-lhes maior confiança para o atendimento ao RNSP. Além disso, por integrarem a equipe de saúde do centro obstétrico, sua qualificação contribui diretamente para a assistência segura ao paciente.